

XXII Congresso da AIDLCM

(Associação Internacional para a Defesa das Línguas e das Culturas Ameaçadas)



*As línguas ameaçadas:
bilinguismo e aprendizagem*

Miranda do Douro

22, 23 e 24 de Julho de 2005

No dia 22 e 23 de Janeiro reuniu, em Viena (Áustria), o Conselho de Administração da AIDLCM. Esta Associação nasceu dos esforços conjugados de cerca de cinquenta professores nórdicos (Islândia, Dinamarca e Finlândia), apoiados pela boa vontade de um humanista eminente, o professor Pierre Naërt. Estes professores começaram a encontra-se no início dos anos 50, e desses encontros surgiu, em 1962, um primeiro memorando que foi dirigido à UNESCO. Este documento fundador afirma que “nenhum povo ... tem o direito de exterminar outros, quer seja do ponto de vista natural quer físico” e constata que a defesa das línguas das minorias e dos povos é a base sobre a qual deve ser estabelecida toda a protecção destes povos. Acrescenta ainda que “a extinção de uma língua leva à destruição da cultura de que esta língua é a expressão.” Esta declaração está na base dos princípios da AIDLCM cujo nascimento oficial teve lugar no I Congresso realizado em Toulouse (França), em Julho de 1964. Depois de ter sido presidida por representantes franceses (Occitânia), italianos (Piemonte) e espanhóis (Catalunha), a AIDLCM é actualmente presidida por um belga (Walónia), Pierre Lefin, tendo a sua sede em Liège.

Na reunião do Conselho de Administração estiveram presentes representantes de diferentes minorias linguísticas de vários países da Europa: Áustria (esloveno), Itália (piemontês), Espanha (catalão e asturiano), França (occitano e bretão), Bélgica (walão) e Portugal (mirandês). No que respeita ao mirandês, foi decidida a criação de uma Comissão Internacional, presidida pelo Presidente da AIDLCM, com o objectivo de avaliar a situação desta língua. Para além disso, foi igualmente debatida a organização do XXII Congresso desta Associação, que terá lugar em Miranda do Douro nos dias 22, 23 e 24 de Julho de 2004.

As línguas ameaçadas, bilinguismo e aprendizagem, será o tema deste XXII Congresso da AIDLCM, que reunirá especialistas e representantes de diferentes minorias linguísticas da Europa. Pretende-se debater o ensino e aprendizagem das línguas, sobretudo quando uma delas é considerada minoritária, assim como todas as questões que gravitam à volta deste tema central. A aprendizagem de duas línguas é confusa para a criança? Atrasa o seu desenvolvimento da criança? Em que idade se deve iniciar? No caso do mirandês interessa ainda questionar outros assuntos nomeadamente os relacionados com a operacionalização da chamada Lei do Mirandês (Lei nº 7/99, de 29 de Janeiro) que garanta, efectivamente, às crianças mirandesas o direito “à aprendizagem do mirandês”, assim como “o direito a apoio científico e educativo, tendo em vista a formação de professores de língua e cultura mirandesas.” O congresso, que terá lugar na Casa da Cultura Mirandesa, está aberto à participação de todos os que queiram associar-se a este evento. A organização estará a cargo do Centro de Estudos António Maria Mourinho – <http://ceamm.no.sapo.pt> – e da Associação FRAUGA.

António Bárbolo Alves

(Director do Centro de Estudos António Maria Mourinho)
(Secretário Territorial para Portugal da AIDLCM).